

RESULTADOS NO PERÍODO

HIGHLIGHTS

PRÊMIOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- A Região
- Base de Clientes
- Destaque
- Participação de Mercado
- Estrutura de Rede
- CGR
- Independência Operacional
- Call Center
- Comercialização
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Lucro Líquido
- Receita Operacional
- Receita Média Líquida por Assinante
- Custo de Aquisição
- Ebitda
- Depreciação
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras
- Investimentos
- Eventos Subseqüentes
- Perspectivas 2002

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2002

Resultados no Período Brasília, 14 de Agosto de 2002 – A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO Celular (NYSE: TRO; IBOVSPA: TCOC3/TCOC4) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2002. A Empresa obteve um **lucro líquido consolidado no período de R\$ 89,3 milhões, superior em 73,6% ao alcançado no segundo trimestre de 2001**, sendo seu lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), de **R\$ 154,6 milhões e a margem EBITDA de 40,3%**.

HIGHLIGHTS A TCO Celular tem se posicionado como uma das mais eficientes operadoras de telefonia celular do Brasil, graças a decisões estratégicas associadas a otimização de infra-estrutura, negociações com fornecedores, controle de custos e um aumento qualitativo no relacionamento com clientes. Parte dessa estratégia iniciou-se com a aquisição da NBT, que é uma Empresa de Banda B e atua nos Estados de Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima. **Em menos de três anos em operação**, a NBT superou todas as expectativas e apresentou resultados expressivamente acima da média dos resultados obtidos pelas outras empresas de Banda B, **inclusive tornou-se a primeira e única operadora de Banda B a apresentar Lucro Líquido, que neste primeiro semestre de 2002 foi de R\$ 4,5 milhões, e ultrapassou a marca dos 500.000 assinantes.**

PRÊMIOS Os resultados obtidos pela TCO Celular têm propiciado à empresa o recebimento de importantes prêmios, no Setor de Telecomunicações do País. Neste início de 2002, a TCO Celular foi contemplada com as seguintes honrarias:

- ✓ **Revista Exame** – “Melhores e Maiores” – **Melhor na Área de Telecomunicações, através de sua subsidiária TCO Celular - Goiás;**
- ✓ **Top Social** - “Natal Sem Fome” e “Sua Escola a 2000 Por Hora”;
- ✓ **Revista Info Exame** – 1^o lugar em B2B no Setor de Telecomunicações;
- ✓ **Revista Forbes Brasil** – TCO Celular – 1^o Lugar no Setor de Telecomunicações e 6^o Lugar entre as 200 Melhores Empresas Brasileiras de 2001 na Platinum List;
- ✓ **Anuário Telecom** – **Empresa do Ano no setor de Telecomunicações, e, concomitantemente o de Empresa Destaque do Ano**, no segmento de Operadoras de Serviço Móvel Celular.

RESULTADOS NO PERÍODO
HIGHLIGHTS
PRÊMIOS
DESEMPENHO OPERACIONAL

- A Região
- Base de Clientes
- Destaque
- Participação de Mercado
- Estrutura de Rede
- CGR
- Independência Operacional
- Call Center
- Comercialização
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Lucro Líquido
- Receita Operacional
- Receita Média Líquida por Assinante
- Custo de Aquisição
- Ebitda
- Depreciação
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras
- Investimentos
- Eventos Subseqüentes
- Perspectivas 2002

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Região

A TCO Celular atua em 11 Estados brasileiros e no Distrito Federal: Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. As últimas estatísticas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE revelam que, as empresas brasileiras continuam a migrar para fora dos grandes centros - Rio/SP, num movimento de desconcentração regional, transferindo recursos para as regiões de atuação da TCO Celular, regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil. Ao contrário do Sudeste e do Nordeste, **as indústrias do Centro-Oeste e Norte obtiveram taxas de crescimento da produção maiores ou igual a média nacional, nos períodos de 1985 a 2000.** Na região Centro-Oeste concentrou-se as mais elevadas taxas de crescimento da indústria nacional. Já na região Norte, os movimentos de maior concentração da produção industrial ocorreram no Amazonas e no Pará, respectivamente 1,3 e 0,6 ponto percentual.

Base de Clientes

Durante o segundo trimestre de 2002, a TCO Celular atingiu 2.717.173 clientes, dos quais 27,5% foram clientes Pós-Pago, devido principalmente as Campanhas do Dia das Mães e Dia dos Namorados. A base de clientes da TCO Celular vem mantendo um crescimento contínuo, em ambas as áreas de atuação. Na área 7, o crescimento da base no segundo trimestre de 2002, em relação ao primeiro trimestre de 2002, foi de 6,5%, enquanto que na área 8, o espetacular crescimento foi de 10,9%. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o crescimento da base na área 7 e na área 8 foi de 28,3% e 46,5%, respectivamente.

DESTAQUE

Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a base de usuários celulares no Brasil cresceu de 29,5 milhões para 30,6 milhões, neste segundo trimestre de 2002. Neste total, a TCO Celular aumentou sua participação total de 8,5% para 8,8%, no período. Se comparada a adição líquida brasileira com a adição da TCO consolidada, verifica-se que a TCO Celular representou 18,2% das adições líquidas na base nacional de usuários, neste período, comprovando, desta forma, que cresceu mais, comparativamente, na penetração de celulares no Brasil.

TCO Celular Consolidado

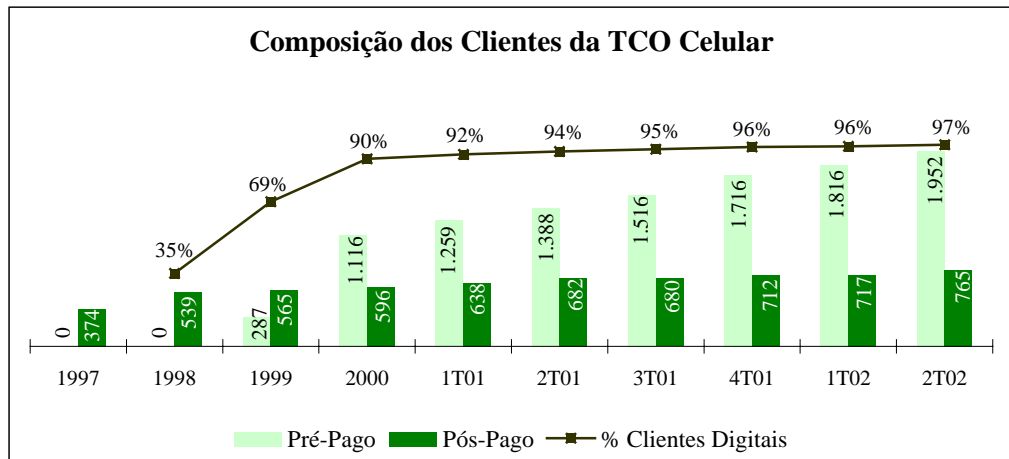
	2T02	1T02	Var.	2T01	Var.
Cientes	2.717.173	2.533.272	7,3%	2.070.030	31,3%
Pós-Pago	748.260	700.417	6,8%	665.678	12,4%
Pré-Pago	1.952.201	1.816.127	7,5%	1.387.631	40,7%
Rural	16.712	16.728	-0,1%	16.721	-0,1%
ARPU	41,32	39,74	4,0%	43,63	-5,3%
Pós-Pago	89,10	82,83	7,6%	84,89	5,0%
Pré-Pago	22,98	22,80	0,8%	23,67	-2,9%
Churn (%)	4,60	4,23	0,4%	3,93	0,7%

RESULTADOS NO PERÍODO
HIGHLIGHTS
PRÊMIOS
DESEMPENHO OPERACIONAL

- A Região
- Base de Clientes
- Destaque
- Participação de Mercado
- Estrutura de Rede
- CGR
- Independência Operacional
- Call Center
- Comercialização
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Lucro Líquido
- Receita Operacional
- Receita Média Líquida por Assinante
- Custo de Aquisição
- Ebitda
- Depreciação
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras
- Investimentos
- Eventos Subseqüentes
- Perspectivas 2002


Participação de Mercado – Market Share

No segundo trimestre de 2002, a TCO Celular manteve a liderança de mercado **na Área 7**, apresentando uma participação estimada de mercado **de 75,8%, acima da média nacional da Banda “A” que foi de 66,9%. Na Área 8**, a TCO Celular apresentou um intenso crescimento durante o período aumentando sua participação estimada para **35,5%, e também acima da média nacional da Banda “B”, que foi de 33,1%.**

TCO Celular Consolidado - Dados Operacionais

	2T02	1T02	Var.	2T01	Var.
População Estimada (Milhões)	30,7	30,7	0%	29,2	5,1%
Penetração Estimada - TCO (%)	8,9	8,3	0,6%	7,1	1,8%
Municípios Atendidos	386	371	4,0%	320	20,6%
Força de Trabalho	2.799	2.890	-3,1%	3.043	-8,0%
Própria	1.484	1.470	1,0%	1.468	1,1%
Estagiários e terceirizados	1.315	1.420	-7,4%	1.575	-16,5%

Estrutura de Rede

A Área 7, ao final do segundo trimestre de 2002, possuía um índice de digitalização de aparelhos de 96,8%. A NBT opera com tecnologia 100% digital desde a sua implantação. A TCO Celular utiliza atualmente a tecnologia TDMA nos serviços prestados de telefonia móvel.

TCO Celular Consolidado - Estrutura de Rede

	2T02	2T01
Estações Rádio Base (ERB's)	812	739
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	25	22

<p>RESULTADOS NO PERÍODO</p> <p>HIGHLIGHTS</p> <p>PRÊMIOS</p> <p>DESEMPENHO OPERACIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Região • Base de Clientes • Destaque • Participação de Mercado • Estrutura de Rede • CGR • Independência Operacional • Call Center • Comercialização • Recursos Humanos 	<p>CGR</p> <p>A TCO Celular gerencia sua rede através de seu Centro de Gerência de Redes – CGR. O sistema escolhido pela TCO foi o Netrac, fabricado pela empresa TTI, uma empresa israelense, e utilizado pelas principais operadoras de telecomunicações do mundo. O CGR atua 24 horas por dia, 7 dias por semana, permitindo que 65% das falhas de rede sejam corrigidas remotamente. Ele identifica a degradação de rede evitando potenciais falhas, garantindo altos níveis de qualidade e confiabilidade dos serviços prestados, através das 25 Centrais de Comutação e Controle – CCC's e mais de 812 Estações Rádio Base – ERB's, além de todas as rotas próprias de transmissão.</p> <p>Independência Operacional</p> <p>A TCO Celular, empresa oriunda do antigo Sistema Telebrás, não possui qualquer de suas Centrais de Comutação e Controle – CCC's abrigadas em espaços físicos das operadoras de telefonia fixa do país.</p> <p>Call Center</p> <p>A TCO Celular continua apostando na excelência do atendimento ao cliente. Inaugurado em 2001, o <i>Call Center</i> da TCO foi concebido para prestar atendimento, em suas áreas de cobertura, de forma centralizada, visando racionalizar despesas, padronizar informações e otimizar a operação de atendimento via telefone, bem como atuar como uma unidade de negócios para a prestação de serviços a terceiros. O <i>Call Center</i> presta também atendimento aos nossos parceiros, distribuidores e prestadores de serviço por meio de <i>BackOffice</i> e serviços de <i>telemarketing</i>. Em pesquisa realizada junto a ABNT, a TCO Celular foi a primeira empresa de telefonia a receber a Certificação ISO 9001:2000 com o escopo Desenvolvimento e Gestão de Serviços de Atendimento a Clientes.</p>
<p>DESEMPENHO FINANCEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lucro Líquido • Receita Operacional • Receita Média Líquida por Assinante • Custo de Aquisição • Ebitda • Depreciação • PDD/Perdas • Despesas Financeiras • Investimentos • Eventos Subseqüentes • Perspectivas 2002 	<p>Comercialização</p> <p>Buscando atender cada vez mais as necessidades do cliente e do público em geral com presteza, agilidade e competência, a TCO Celular inaugurou 54 lojas próprias desde sua privatização, o que possibilita que a Empresa comercialize seus produtos e ainda ofereça serviços aos assinantes após a venda, em toda a Região. Recentemente, as lojas da TCO Celular em Brasília receberam a Certificação ISO 9001:2000 com o escopo de Comercialização, Serviços e Atendimento Pessoal ao Cliente. A estrutura de comercialização da TCO Celular conta com, além de suas lojas próprias, bancas de revistas, supermercados e redes de dealers. Ao final de junho de 2002, por meio de sua Área 7, a TCO Celular contava com 38 lojas próprias, 1.309 revendedores de aparelhos credenciados, e 15,9 mil revendedores de cartões diretos e indiretos. Na Área 8, a TCO Celular contava, ao final do período, com 16 lojas próprias, 347 revendedores de aparelhos credenciados e 6,1 mil revendedores de cartões diretos e indiretos.</p> <p>Recursos Humanos</p> <p>A força de trabalho nas operadoras da Área 7 diminuiu 1,4%, passando de 2.376 em Junho de 2001 para 2.343 em Junho de 2002. Do total desta força, 52% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos, reduziu-se para 0,55 em Junho de 2002. A força de trabalho na operadora da Área 8, que era de 667 em Junho de 2001, passou para 456 em Junho de 2002. Desse total, 58% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos em serviço, na NBT, reduziu-se para 0,53 em Junho de 2002.</p>

RESULTADOS NO PERÍODO
HIGHLIGHTS
PRÊMIOS
DESEMPENHO OPERACIONAL

- A Região
- Base de Clientes
- Destaque
- Participação de Mercado
- Estrutura de Rede
- CGR
- Independência Operacional
- Call Center
- Comercialização
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Lucro Líquido
- Receita Operacional
- Receita Média Líquida por Assinante
- Custo de Aquisição
- Ebitda
- Depreciação
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras
- Investimentos
- Eventos Subseqüentes
- Perspectivas 2002

ÁREA 7 – Dados Operacionais

	2T02	1T02	Var.	2T01	Var.
Clientes	2.216.507	2.081.882	6,5%	1.728.202	28,3%
Pós-Pago	624.894	589.366	6,0%	551.304	13,3%
Pré-Pago	1.574.901	1.475.788	6,7%	1.160.177	35,7%
Rural	16.712	16.728	-0,1%	16.721	-0,1%
ARPU	42,32	39,86	6,2%	50,97	-17,0%
Churn (%)	4,45	4,01	0,44%	3,85	0,60%
Participação Estimada de Mercado (%)	75,8	76,4	-0,6%	78	-2,2%
População Estimada (Milhões)	14,9	14,9	0,0%	14,3	4,2%
Penetração Estimada - TCO (%)	14,8	13,9	0,9%	12,0	2,8%
Digitalização de Acessos (%)	96,8	96,1	0,7%	93,6	3,2%
Municípios Atendidos	295	285	3,5%	259	13,9%
Força de Trabalho	2.343	2.414	-2,9%	2.376	-1,4%
Própria	1.218	1.203	1,2%	1.208	0,8%
Estagiários e terceirizados	1.125	1.211	-7,1%	1.168	-3,7%
Estações Rádio Base (ERB's)	663	653	1,5%	618	7,3%
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	14	14	0,0%	13	7,7%

ÁREA 8 – Dados Operacionais

	2T02	1T02	Var.	2T01	Var.
Clientes	500.666	451.390	10,9%	341.828	46,5%
Pós-Pago	123.366	111.051	11,1%	114.374	7,9%
Pré-Pago	377.300	340.339	10,9%	227.454	65,9%
ARPU	37,03	39,51	-6,3%	41,55	-10,9%
Churn (%)	5,27	5,20	0,07%	4,31	0,96%
Participação Estimada de Mercado (%)	35,5	33,3	2,2%	29	6,5%
População Estimada (Milhões)	15,8	15,8	0,0%	14,8	6,8%
Penetração Estimada - TCO (%)	3,2	2,9	0,3%	2,3	0,9%
Digitalização de Acessos (%)	100	100	0,0%	100	0,0%
Municípios Atendidos	91	86	5,8%	61	49,2%
Força de Trabalho	456	476	-4,2%	667	-31,6%
Própria	266	267	-0,4%	260	2,3%
Estagiários e terceirizados	190	209	-9,1%	407	-53,3%
Estações Rádio Base (ERB's)	149	146	2,1%	121	23,1%
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	11	11	0,0%	9	22,2%

RESULTADOS NO PERÍODO
HIGHLIGHTS
PRÊMIOS
DESEMPENHO OPERACIONAL

- *A Região*
- *Base de Clientes*
- *Destaque*
- *Participação de Mercado*
- *Estrutura de Rede*
- *CGR*
- *Independência Operacional*
- *Call Center*
- *Comercialização*
- *Recursos Humanos*

DESEMPENHO FINANCEIRO

- *Lucro Líquido*
- *Receita Operacional*
- *Receita Média Líquida por Assinante*
- *Custo de Aquisição*
- *Ebitda*
- *Depreciação*
- *PDD/Perdas*
- *Despesas Financeiras*
- *Investimentos*
- *Eventos Subseqüentes*
- *Perspectivas 2002*

DESEMPENHO FINANCEIRO

TCO Celular Consolidado

	R\$ Mil				
	2T02	1T02	Var.	2T01	Var.
Receita Operacional Líquida de serviços	323.182	294.539	9,7%	258.740	24,9%
Receita Operacional Líquida de Mercadorias	60.661	33.118	83,2%	45.654	32,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	79.765	42.629	87,1%	69.026	15,6%
EBITDA com mercadorias	154.587	148.444	4,1%	107.720	43,5%
% Margem EBITDA	40,3%	45,3%	-5,0%	35,4%	4,9%
EBITDA sem mercadorias	173.691	157.954	10,0%	131.092	32,5%
% Margem EBITDA	53,7%	53,6%	0,1%	50,7%	3,0%
Depreciação e Amortização	37.972	37.522	1,2%	32.718	16,1%
EBIT	116.615	110.922	5,1%	75.002	55,5%
% Margem EBIT	30,4%	33,9%	-3,5%	24,6%	5,8%
Receita Financeira	55.551	44.521	24,8%	52.215	6,4%
Despesa Financeira	99.429	37.312	166,5%	68.380	45,4%
Investimentos	36.769	41.088	-10,5%	47.327	22,3%
Lucro Líquido do Exercício	89.334	71.888	24,3%	51.456	73,6%

Lucro Líquido O Lucro Líquido da TCO Celular aumentou 73,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a base de clientes aumentou 31,3%.

Receita Operacional A Receita Operacional Líquida de serviços da TCO Celular atingiu R\$ 323,2 milhões no segundo trimestre de 2002 registrando um aumento de 9,7% em relação ao primeiro trimestre de 2002 e 24,9% em relação ao segundo trimestre de 2001.

Receita Média Líquida por Assinante O ARPU consolidado no período foi de R\$ 41,32, sendo R\$ 89,10 para o Pós-Pago e R\$ 22,98 para o Pré-Pago. O ARPU da Área 8 foi de R\$ 37,03, enquanto o da Área 7 foi de R\$ 42,32.

RESULTADOS NO PERÍODO

HIGHLIGHTS

PRÊMIOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- A Região
- Base de Clientes
- Destaque
- Participação de Mercado
- Estrutura de Rede
- CGR
- Independência Operacional
- Call Center
- Comercialização
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

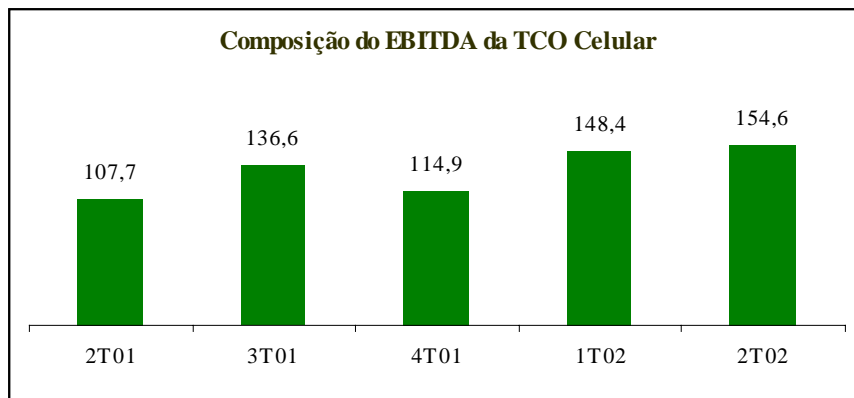
- Lucro Líquido
- Receita Operacional
- Receita Média Líquida por Assinante
- Custo de Aquisição
- Ebitda
- Depreciação
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras
- Investimentos
- Eventos Subseqüentes
- Perspectivas 2002

Custo de Aquisição

No segundo trimestre de 2002, a receita líquida com venda de mercadorias foi de R\$ 60,6 milhões e o custo da mercadoria vendida foi de R\$ 79,8 milhões. **O custo de aquisição por cliente (SAC), no trimestre, foi R\$ 133.**

EBITDA

O EBITDA do trimestre foi R\$ 154,6 milhões comprovando que a empresa foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais. A TCO Celular divulga sua margem EBITDA em consonância com o mercado, que inclui as operações com vendas de mercadorias. **A Margem EBITDA, com mercadorias, no período, foi 40,3%.** Para eventual comparação, o EBITDA, excluindo as operações com vendas de mercadorias, foi de R\$ 173,7, **elevando a margem EBITDA para 53,7%.**

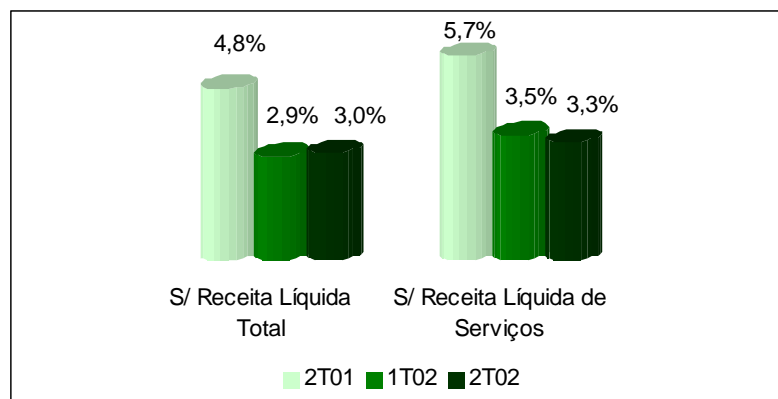


Depreciação

As despesas acumuladas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 75,5 milhões, sendo R\$ 38,0 milhões no trimestre. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

PDD / Perdas

A provisão para Devedores Duvidosos / Perdas acumulada foi de R\$ 21,1 milhões. No trimestre, a PDD / Perdas foi de R\$ 10,7 milhões, constituindo 3,0% da receita operacional líquida.



RESULTADOS NO PERÍODO
HIGHLIGHTS
PRÊMIOS
DESEMPENHO OPERACIONAL

- A Região
- Base de Clientes
- Destaque
- Participação de Mercado
- Estrutura de Rede
- CGR
- Independência Operacional
- Call Center
- Comercialização
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Lucro Líquido
- Receita Operacional
- Receita Média Líquida por Assinante
- Custo de Aquisição
- Ebitda
- Depreciação
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras
- Investimentos
- Eventos Subseqüentes
- Perspectivas 2002

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras do segundo trimestre de 2002 foram impactadas pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio da TCO Celular, referentes ao período de Janeiro a Junho de 2002, num montante de R\$ 40 milhões.

Investimentos

No ano 2002, **até o segundo trimestre, foram investidos R\$ 77,8 milhões no imobilizado**, principalmente, em projetos de expansão da rede de telefonia móvel celular, modernização dos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão. A TCO Celular cumpre integralmente seu plano de investimentos, bem como tem antecipado seus compromissos contratuais no atendimento de localidades, gerando recursos excedentes de caixa.

Eventos Subseqüentes

- (a) Conforme divulgado no press release da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e em fato relevante da Splice Telecomunicações e Eletrônica S.A. ("Splice") datados de 03 de julho de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aprovou, em 02 de julho de 2002, a aquisição de até R\$ 470 milhões em debêntures privadas de emissão da Fixcel S.A., empresa do Grupo Splice que detém as ações do capital social da BID S.A., controladora direta da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A..
- (b) Adicionalmente, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aprovou, em 13 de agosto de 2002, a aquisição de até R\$ 190 milhões em debêntures privadas de emissão da Fixcel S.A..

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A utilizou recursos disponíveis para a aquisição das debêntures de emissão da Fixcel S.A. mencionadas nos itens (a) e (b) acima.

As debêntures têm prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias contados das respectivas emissões, asseguram rendimento condizente com as taxas praticadas pelo mercado e contam com garantia flutuante sobre os ativos da Fixcel S.A. e fiança da Splice.

Perspectivas 2002

O mercado de telecomunicação móvel vem passando por expressivas mudanças, e a TCO Celular vem ativamente analisando essas alterações. O segundo trimestre de 2002 foi marcado pela entrada da primeira operadora SMP no Brasil, que iniciou suas atividades em 25 de junho de 2002, em 16 estados brasileiros. A perspectiva do aumento da concorrência fez com que a TCO Celular começasse a preparar-se já em 2001, ampliando seu leque de produtos e serviços, e aperfeiçoando seus programas de relacionamento com clientes. A administração da empresa acredita que sua rede de telecomunicações irá necessitar de uma complementação tecnológica para dar continuidade a expansão de sua rede, poder melhor atender seus clientes e se preparar para a demanda por novos serviços celulares, como por exemplo dados a médias velocidades. Por isso, a TCO Celular vem realizando pesquisas com as tecnologias GSM, na cidade de Goiânia, e CDMA, na cidade de Brasília. A decisão da Empresa quanto à escolha da tecnologia a seguir, dependerá de vários fatores, entre os quais, o resultado das experimentações dos serviços pelo mercado, o resultado dos testes e das tendências de adoção tecnológica do mercado.

****SEGUEM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

30 de junho de 2002 e 31 de março de 2002
Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Balço Patrimonial em 30 de junho de 2002
(Em milhares de Reais)

	30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002		30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002				
ATIVO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO				PASSIVO				
ATIVO CIRCULANTE	290 061	118 336	1 066 049	1 143 061	PASSIVO CIRCULANTE	266 499	158 836	549 393	677 969				
Disponibilidades	1 051	70	8 583	11 008	Pessoal Encargos Benefícios Sociais	4 186	1 641	9 257	6 952				
Aplicações Financeiras	23 373	5	231 969	385 839	Fornecedores	18 998	1 792	111 269	125 534				
Ttulos e Valores Mobiliários	86 019	-	411 995	393 923	Tributos Indiretos	20 815	398	67 924	45 728				
Contas Receber de Serviços	57 190	2 847	191 472	171 726	Tributos sobre a Renda	5 828	158	12 980	15 873				
Estoques	5 822	-	29 248	26 574	Participação no Resultado	125 084	82 848	133 023	101 867				
Dividendos	22 503	55 345	-	-	Empréstimos e Financiamentos	84 984	62 144	191 306	327 107				
Tributos Diferidos e a Recuperar	68 803	48 824	134 689	121 066	Outras Obrigações	6 604	9 854	23 614	54 918				
Outros Ativos	25 300	11 244	48 095	32 925									
					PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS			21 688	62 366				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	48 631	34 274	86 085	90 588	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	151 896	88 690	355 883	364 659				
Tributos Diferidos e a Recuperar	13 060	5	47 903	52 407	Provisões para Contingências	78 433	73 220	81 123	78 025				
Outros Ativos	35 571	34 269	38 182	38 181	Fornecedores	548	-	548	548				
					Tributos Indiretos	-	-	1 670	1 655				
PERMANENTE	1 220 063	1 153 491	925 190	929 730	Empréstimos com Sociedades Ligadas	9 565	44	-	-				
Investimento	966 119	1 150 857	9 240	9 601	Empréstimos e Financiamentos	63 350	15 626	272 542	284 431				
Imobilizado	253 944	2 624	881 777	884 792	PATRIMÔNIO LÍQUIDO/RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	1 140 360	1 058 375	1 140 360	1 058 375				
Diferido	-	-	34 173	35 337	Capital Social	534 046	505 000	534 046	505 000				
					Reservas de Capital	110 555	72 241	110 555	72 241				
TOTAL	1 568 755	1 306 100	2 067 324	2 163 379	Reserva de Lucros	42 229	40 567	42 229	40 567				
					Lucros Acumulados	462 568	455 498	462 568	455 498				
					Ações em tesouraria	(9 164)	(15 057)	(9 164)	(15 057)				
					Recursos Capitalizáveis	126	126	126	126				
					TOTAL	1 568 755	1 306 100	2 067 324	2 163 379				

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
 Demonstração do Resultado em 30 de junho de 2002
 (Em milhares de Reais)

	30/06/2002	30/06/2001	30/06/2002	30/06/2001
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	253 627	-	896 853	731 360
Deduções da Receita Bruta	(50 369)	-	(185 351)	(149 359)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	203 258	-	711 502	582 001
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(86 771)	-	(318 197)	(281 533)
LUCRO BRUTO	116 487	-	393 305	300 468
DESPESAS OPERACIONAIS	74 178	102 029	(165 764)	(155 528)
Comercialização dos serviços	(21 121)	-	(100 874)	(97 871)
Despesas gerais e administrativas	(33 412)	(13 871)	(62 778)	(54 068)
Equivalência Patrimonial	116 998	103 951	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	11 713	11 949	(2 112)	(3 589)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	190 665	102 029	227 541	144 940
Resultado Financeiro Líquido	(48 854)	(31 776)	(36 662)	(27 362)
LUCRO OPERACIONAL	141 811	70 253	190 879	117 578
Despesas Não Operacionais Líquidas	(3 331)	(2)	(11 037)	(9 682)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	138 480	70 251	179 842	107 896
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro	(15 955)	1 424	(54 300)	(29 672)
Participação de Empregados	(1 302)	(317)	(2 183)	(1 116)
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	121 223	71 358	123 359	77 108
Participação Minoritária	-	-	(2 977)	(8 004)
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	40 000	15 000	40 841	17 254
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	161 223	86 358	161 223	86 358

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Demonstrações Financeiras Consolidadas
(Em milhares de reais)

CONSOLIDADO	2º TRIM 02	2º TRIM 01	1º TRIM 02	1º TRIM 01	Acumul/02	Acumul/01
Receita operacional bruta	455.178	384.821	441.674	346.539	896.853	731.360
Deduções da receita bruta	(98.638)	(80.427)	(86.716)	(68.932)	(185.354)	(149.359)
Receita operacional líquida	356.541	304.394	354.959	277.607	711.499	582.001
Custos dos serviços prestados e mercadorias Vendidas *	(125.411)	(122.115)	(132.406)	(104.265)	(257.817)	(226.380)
Lucro bruto	231.130	182.279	222.553	173.342	453.683	355.621
						-
Receitas (despesas) operacionais						-
Comercialização dos serviços *	(48.277)	(48.626)	(45.963)	(47.677)	(94.240)	(96.303)
Despesas gerais e administrativas *	(26.296)	(22.151)	(28.006)	(24.772)	(54.302)	(46.923)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas *	(1.970)	(3.783)	(140)	194	(2.110)	(3.589)
Lucro antes da depreciação e receitas (despesas) financeiras - EBITDA	154.587	107.719	148.444	101.087	303.030	208.806
						-
Depreciação	(37.972)	(32.718)	(37.522)	(31.148)	(75.494)	(63.866)
						-
Lucro após a Depreciação antes da receita e (despesa) financeira - EBIT	116.615	75.001	110.922	69.939	227.537	144.940
						-
Receitas (despesas financeiras)	(43.878)	(16.165)	7.210	(11.197)	(36.668)	(27.362)
						-
Lucro Operacional	72.737	58.836	118.131	58.742	190.868	117.578
						-
Receita / (Despesa) Não operacional	(5.168)	(4.378)	(5.871)	(5.304)	(11.039)	(9.682)
						-
Lucro antes de impostos, minoritários	67.569	54.458	112.260	53.438	179.830	107.896
						-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.389)	(14.992)	(34.899)	(14.680)	(54.288)	(29.672)
Participação de empregados	(1.370)	(589)	(813)	(527)	(2.183)	(1.116)
Participação do acionista minoritário	1.822	(4.675)	(4.799)	(3.329)	(2.977)	(8.004)
						-
Lucro antes da Reversão dos Juros s/Capital Próprio	48.631	34.202	71.750	34.902	120.381	69.104
						-
Reversão dos juros sobre capital próprio	40.703	17.254	138	-	40.841	17.254
						-
Lucro líquido do exercício	89.334	51.456	71.888	34.902	161.222	86.358
Margem EBITDA	40,27%	35,39%	45,30%	36,41%	42,59%	35,88%
Margem EBIT	30,38%	24,64%	33,85%	25,19%	31,98%	24,90%

* Sem depreciação.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto, controlada diretamente pela BID S.A., empresa que tem como controlador o Grupo Splice, que detém 53,23% do capital votante e 17,75% do capital total.

A Companhia detém o controle acionário das seguintes operadoras: Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A. e Teleacre Celular S.A. As controladas atuam como operadoras dos serviços de telefonia móvel celular, na banda “A” em toda região Centro Oeste e mais os estados de Rondônia e Acre, de acordo com os termos de concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 5 de agosto de 2008, podendo ser prorrogado por 15 anos pelo poder concedente.

Em 24 de maio de 1999 foi constituída a Norte Brasil Telecom S.A. – NBT, sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto a exploração de serviço móvel celular e atividades necessárias ou úteis à execução destes serviços, compreendendo a área de abrangência 8 – Banda B, que corresponde a área geográfica constituída pelos Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. A Norte Brasil Telecom S.A. iniciou suas atividades em outubro de 1999, atendendo 11 dos 97 municípios de sua área de abrangência. Os gastos realizados até 31 de dezembro de 1999 foram considerados como gastos pré-operacionais, os quais passaram a ser amortizados a partir de janeiro de 2000, quando a Companhia passou a ser considerada em operação e os gastos passaram a ser amortizados.

Os negócios da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., incluindo os serviços oferecidos pelas controladas e suas respectivas tarifas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações no País, de acordo com Lei 9.472 de 16 de julho de 1997 e respectivos regulamentos.

Em 21 de novembro de 2000 foi constituída a TCO IP S.A., sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações, serviços de acesso a Internet, desenvolvimento de soluções e outros.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - continuação

Em 26 de abril de 2002 com o intuito de racionalizar a estrutura societária da controladora e de suas controladas, ocorreu uma reestruturação societária mediante incorporação da Telebrasilíia Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., aproveitando as sinergias administrativas e comerciais existentes e concentrando a liquidez das ações das companhias de capital aberto em uma só sociedade, diminuindo, assim, o custo de capital. Os termos e condições dessa reestruturação foram negociadas pelas administrações de ambas as companhias, em Assembléia Geral Extraordinária ocorrida também em 26 de abril de 2002, sendo aprovada que a relação de substituição fosse determinada com base no patrimônio líquido avaliado a valor de mercado ocorrendo entrega apenas de ações preferenciais, mesmo para os acionistas detentores de ações ordinárias. Ressalta-se que essa incorporação sujeitou-se a autorização da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL sendo que a reestruturação foi aprovada pelo Ato nº 24.991 de 23 abril de 2002. A data-base das demonstrações contábeis utilizadas no processo de incorporação da Telebrasilíia Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. foram as de 31 de dezembro de 2001 conforme Protocolo de Incorporação item III – “C” de 15 de janeiro de 2002.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Resumo das principais práticas contábeis (controladora e consolidado)

a. Aplicações financeiras

São investimentos temporários de alta liquidez que vencem em menos de três meses, estando registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Títulos e valores mobiliários

São investimentos a serem mantidos até as respectivas datas de vencimento, não superior a doze meses, e estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c. Créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações estão avaliados ao seu valor histórico. Os valores sujeitos a atualização monetária, correção cambial ou juros estão atualizados até a data do balanço.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a constituição de provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. Além disso, sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.

e. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou a valor de mercado, dos dois o menor. Os estoques compreendem principalmente os aparelhos celulares a serem vendidos às lojas operadoras ou agências credenciadas.

f. Investimentos

Demonstram as participações societárias permanentes em controladas, as quais estão registradas pelo método de equivalência patrimonial, sendo que as práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela Controladora. Outros investimentos são avaliados ao custo, que não excedem ao valor de mercado.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos depreciação acumulada.

O direito de exploração (concessão - área 8) de serviço móvel celular da Banda B, referente à controlada Norte Brasil Telecom S.A., foi registrado pelo seu custo de aquisição e está sendo amortizado pelo prazo de concessão.

Os materiais destinados a expansão da planta estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, cujas taxas utilizadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 8.

h. Diferido

As receitas e gastos incorridos durante o período pré-operacional da controlada Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A., estão apropriados ao diferido e são amortizados pelo método linear em 10 anos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são contabilizados pelo regime de competência, calculados conforme legislação em vigor. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, calculados com base nas alíquotas previstas quando da sua realização ou liquidação.

j. Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída tendo como base a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia sobre os processos judiciais em andamento.

k. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício observando-se o regime de competência. As receitas referentes às vendas dos cartões de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos no resultado na medida em que os cartões são efetivamente utilizados.

O faturamento é feito mensalmente e as receitas não faturadas entre a data do faturamento e o fim do período são estimadas e reconhecidas como receita no mês em que o serviço foi prestado.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

l. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido representa juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Atendendo à legislação tributária, os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesas financeiras, sendo, para efeito das demonstrações financeiras, considerados como destinação do resultado, conforme Deliberação nº 207 de 12 de dezembro de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

m. Plano de pensão

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, patrocinam plano de previdência privada administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. Atendendo à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia preparou estudos sobre os efeitos de benefícios futuros a empregados. Entretanto, a Companhia optou por reconhecer os ajustes do seu passivo atuarial diretamente no resultado do exercício, a partir de 2002 no prazo de cinco anos ou pelo tempo de serviço ou de vida remanescente dos empregados se estes forem menores.

n. Participação dos empregados no lucro

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, à exceção da NBT, provisionam participação de empregados sobre seus lucros com base no artigo 5º da Medida Provisória nº 980 de 25 de abril de 1995 e reedições posteriores.

O valor provisionado é equivalente a uma remuneração mensal e está sujeito à aprovação da Assembléia Geral.

o. Lucro por ação

O lucro por ação foi calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

4. Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidadas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;
- d) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	<i>articipação no capital total (%)</i>	
	<i>30/06/2002</i>	<i>31/03/2002</i>
Telebrasília Celular S.A.	-	88,25
Telegoiás Celular S.A.	97,02	96,81
Telemat Celular S.A.	97,56	97,50
Telems Celular S.A.	98,45	98,40
Teleron Celular S.A.	97,21	97,13
Teleacre Celular S.A.	98,35	98,31
Norte Brasil Telecom S.A. – NBT	98,33	31,67
TCO IP S.A.	99,99	99,99

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Controlada Telebrasília Celular S.A. foi incorporada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. em 26 de abril de 2002.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
 Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
 (Em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários

	Juros	Vencimento	Consolidado	
			30/06/2002	31/03/2002
Commercial Paper-Splice do Brasil S.A.	Taxa prefixada de 24% a 25% a.a. com Swap de 100% do CDI mais 1,5% a.a.	05/07/2002 e 30/09/2002	411.995	393.923
			411.995	393.923

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002
Serviços faturados	68.771	63.669
Serviços a faturar	53.944	53.252
Tarifa de uso rede	54.830	48.058
Vendas de aparelhos e cartões celulares	28.917	20.269
Cartões de crédito	11.547	10.407
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.382)	(39.106)
Outros	13.845	15.177
	191.472	171.726

7. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	957.048	1.141.451	-	-
Ágio – Norte Brasil Telecom S.A.	4.882	5.033	4.882	5.033
Ágio – Telegoiás Celular S.A.	4.138	4.377	4.138	4.377
Outros investimentos	35	6	35	6
Incentivos fiscais	16	-	185	185
	966.119	1.150.867	9.240	9.601

Os ágios nos montantes de R\$ 4.882 e R\$ 4.138 em 30 de junho de 2002 referem-se, respectivamente, à aquisição de 45% da participação acionária da Norte Brasil Telecom S.A. junto à Inepar S.A. em maio de 1999 e aumento de capital realizado em maio de 2000; e pela aquisição de ações no mercado da Telegoiás Celular S.A. em novembro de 2001. Estes ágios estão sendo amortizados no prazo de 5 e 10 anos.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
(Em milhares de Reais)

7. Investimentos - continuação

As informações relevantes entre as controladas são resumidas a seguir:

	Telebrasilá	Telegoiás	Telemat	Telems	Teleron	Teleacre	NBT	TCO IP	Controladora
Saldo Investimento 1º Trimestre	332.685	319.516	194.956	166.063	46.604	25.911	54.697	1.019	1.141.451
Equivalência patrimonial 2º Trimestre	(20.300)	25.642	15.623	13.566	4.234	3.013	(2.722)	(401)	38.655
Compra de ações no 2º trimestre	-	305	10	6	1	1	-	-	323
Ganho/(perda) na compra de ações	-	(65)	4	3	-	-	-	-	(59)
Redução ágio incorporado	(25.436)	-	-	-	-	-	-	-	(25.436)
Destinação de Juros s/Capital próprio 2º trimestre	-	(13.865)	(3.971)	(6.626)	(923)	(1.062)	-	-	(26.447)
Aumento/(Redução) investimento em virtude incorporação	(286.949)	-	-	-	-	-	115.147	-	(171.803)
Outros	-	145	107	77	23	10	-	-	362
Saldo investimento no 2º Trimestre	-	331.678	206.729	173.089	49.939	27.873	167.122	618	957.048
Saldo do patrimônio líquido no 2º trimestre sem reserva de ágio	-	328.184	198.310	160.376	48.101	26.439	169.954	108	931.472
Percentual de participação da controladora (%)	-	97,0247	97,5633	98,4528	97,2103	98,3508	98,3333	99,99	-
Investimento em controladas	-	318.420	193.478	157.895	46.759	26.003	167.122	108	909.785
Ágio incorporado e Adiantamento para futuro aumento de capital (TCO IP)	-	13.258	13.251	15.194	3.180	1.871	-	510	47.263
Saldo investimento em 30 junho de 2002	-	331.678	206.729	173.089	49.939	27.873	167.122	618	957.048

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado			
		30/06/2002		31/03/2002	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido contábil	Valor líquido contábil
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	231.984	(63.877)	168.107	172.372
Equipamentos de transmissão	14,29	650.847	(364.228)	286.619	306.660
Infra-estrutura					
Terrenos	-	4.825	-	4.825	4.822
Prédios	4	34.679	(11.970)	22.709	22.476
Suportes e protetores	5	46.183	(9.663)	36.520	36.572
Equipamentos de energia	10	64.279	(37.940)	26.339	27.256
Outros	10	4.111	(1.606)	2.505	2.606
Equipamentos de informática	20	31.802	(11.369)	20.433	21.672
Veículos	20	1.777	(1.282)	495	506
Outros ativos	5 a 20	72.418	(24.183)	48.235	43.052
Bens de uso futuro					
Bens e instalações em andamento	-	199.304	-	199.304	175.343
Materiais vinculados a obras em andamento	-	13.422	-	13.422	18.147
Direito de exploração (concessão)	6,90	60.550	(8.286)	52.264	53.308
		1.416.181	(534.404)	881.777	884.792

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
 Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
 (Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos

	Juros e atualizações	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002
<i>Moeda nacional</i>						
BNDES	Varição da T.J.L.P. acrescida de juros que variam de 3,5% a 4% a.a.	15/01/2008	18.513	-	208.396	192.796
BNDES	Varição da UMBNDES acrescida da taxa de captação do BNDES mais juros de 3,5% a.a. à 4% a.a.	15/01/2008	-	-	18.368	12.954
Outros	Produtos Industriais Coluna 20 – FGV	2002 a 2008	-	-	1.723	1.645
<i>Moeda estrangeira</i>						
Finimp	Varição cambial com base no dólar norte americano, acrescida de taxa juros Libor mais juros que variam de 1,5% a.a. a 2,80% a.a.	18/04/2002 a 23/05/2003	20.219	6.497	35.004	136.588
Resolução 2770	Varição cambial com base no dólar norte- americano, acrescida de taxa de juros de 6,05% a.a.	29/11/2004	486	-	4.154	19.354
Pré-pagamento	Varição cambial com base no dólar norte americano, Libor mais juros que variam de 1,75% a 1,90% a.a. mais prêmio de performance que varia de 1,20% a 1,30% a.a.	15/08/2002	38.916	49.987	63.941	138.045
Export Development Corporation – EDC	Varição cambial com base no dólar norte- americano acrescida de taxa de juros Libor semestral e juros que variam de 3,90% a.a. a 5% a.a.	14/12/2006	70.200	21.286	132.262	110.156
			148.334	77.770	463.848	611.538
Circulante			(84.984)	(62.144)	(191.306)	(327.107)
Longo prazo			63.350	15.626	272.542	284.431

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimento	Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002
2003	47.521	83.335
2004	90.548	79.330
2005	90.548	79.330
2006	22.883	22.161
2007	16.706	16.108
2008	4.336	4.167
	272.542	284.431

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 17 de maio e 11 de julho de 2001, a TCO IP S.A., empresa controlada, captou recursos no mercado internacional nos montantes de US\$ 90 milhões e US\$ 20 milhões, respectivamente, através da operação conhecida como pré-pagamento de exportação com compra de performance. Os encargos da operação foram de 1,75% a. a. e 1,90% a. a. acima da Libor, acrescida de 1,20% a.a. e 1,30% a. a., a título de taxa de compra de performance.

Garantias:

<u>Bancos</u>	<u>Garantias</u>
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e CDB caucionado equivalente a duas parcelas a vencer no período restante
EDC	Aval da TCO e demais controladas
Demais empréstimos e financiamentos	Aval da TCO

Os contratos firmados com o BNDES e com o EDC incluem cláusulas restritivas denominadas “covenants”. Em 30 de junho de 2002, Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

Em 30 de junho de 2002, o equivalente a 81% (91% em 31 de março de 2002) dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira possuem “hedge” cambial através de “swaps”.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

10. Provisão para contingências

Baseado na opinião dos advogados, a Companhia constitui provisão para contingências em montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2002	31/03/2002	30/06/2002	31/03/2002
Tributárias	12.199	9.861	14.707	14.378
Trabalhistas	54	-	236	288
Outras (a)	66.180	63.359	66.180	63.359
	78.433	73.220	81.123	78.025

(a) Correspondem, basicamente, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e Telebrasília Celular S.A..

A Administração da Companhia, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle da Companhia, que está sendo atualizado por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (controladora) ajuizou ação judicial pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações - empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos e, ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a administração da Companhia decidiu transferir para a própria holding - Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
(Em milhares de Reais)

11. Patrimônio líquido

a) Capital

O capital social autorizado em 30 de junho de 2002 e 31 de março é de 700.000.000 mil ações.

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2002 é R\$ 534.046 (R\$ 505.000 em 31 março de 2002), representado por 379.200.036 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em milhares de ações):

Em 26 de abril de 2002, os acionistas minoritários da Telebrásilia Celular S/A transferiram, de acordo com o protocolo de incorporação, suas ações para a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aumentando assim o capital social.

	<u>30/06/2002</u>	<u>31/03/2002</u>
Ordinárias	126.433.338	126.433.338
Preferenciais	252.766.698	240.029.997
	<u>379.200.036</u>	<u>366.463.335</u>
Valor patrimonial por lote de mil ações (em R\$)	3,006946	2,887735

As ações preferenciais da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade de reembolso de capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos.

b) Reserva especial de ágio

Esta reserva foi constituída a partir da cisão-parcial da Companhia. Refere-se ao ágio pago quando da aquisição pela BID S.A. (e posteriormente registrado na Coverage Participações S.A., empresa incorporada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.). Esta operação foi registrada em conta específica do ativo permanente em contrapartida da conta de reserva especial, constante do patrimônio líquido. Esta reserva está reduzida pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido.

c) Ações em tesouraria

Em 27 de março de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A, em continuidade as resoluções tomadas em 22 de junho de 2001, 25 de setembro 2001 e 26 de dezembro de 2001, respectivamente, deliberou sobre a aquisição de ações, por seu valor de mercado, de até 25.350.000.000 ações de emissão da Companhia, sendo 3.450.000.000 ações ordinárias e 21.900.000.000 ações preferenciais, representativas de até 10% das ações ordinárias em circulação e de até 10% das ações preferenciais em circulação, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do Capital Social.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

11. Patrimônio líquido - continuação

As ações ordinárias apresentaram saldo de 1.251.892 mil ações em 30 de junho de 2002 (1.157.783 em 31 de março de 2002). Com a incorporação da Telebrasil Celular S.A. pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., foram canceladas as ações preferenciais em tesouraria.

O valor de mercado das ações ordinárias no encerramento do trimestre era de R\$ 8,90 por lote de mil ações (R\$ 7,90 em 31 de março de 2002) de acordo com a cotação de 28 de junho de 2002.

As ações ordinárias foram adquiridas entre o custo de R\$ 4,20 e R\$ 8,69.

12. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	30/06/2002	30/06/2001
Assinatura	52.638	67.421
Utilização		
Nacional	289.634	226.087
Deslocamento/adicional por chamada e outros	20.718	18.764
Uso da rede	305.585	250.038
Serviços adicionais	6.215	3.275
Revenda de aparelhos celulares	117.987	103.091
Revenda de cartões	103.346	62.573
Serviço Internet	604	-
Outras	126	111
Receita operacional bruta	896.853	731.360
Tributos sobre a receita bruta	(185.351)	(149.359)
Receita operacional líquida	711.502	582.001

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

13. Transações com partes relacionadas

	30/06/2002	
	Controladora	Consolidado
<u>Ativo</u>		
Disponibilidades	9	9
Aplicações financeiras	10.096	18.575
Títulos e valores mobiliários	86.019	411.995
Contas a receber	2.550	-
Juros sobre capital próprio	22.503	-
<u>Passivo</u>		
Contas a pagar	258	3.060
Juros sobre capital próprio	12.336	12.336
Dividendos	7.505	7.505
Mútuos	9.565	-
<u>Transações</u>		
Custo serviços. telecomunicação TUM	71	-
Despesas financeiras	9.490	19.041
Despesas gerais e administrativas	-	4.166
Aquisições de ativo imobilizado	348	3.071
Aquisições de cartões telefônicos	435	2.376
Serviços. telecomunicação TUM	91	-
Outras receitas	14.337	-
Receitas financeiras	42.881	58.498

A Companhia e suas controladas captam recursos junto ao mercado financeiro repassando os mesmos às partes relacionadas através de Operações de Assunção de Dívidas de forma a reduzir o custo total de captação. Nestas operações, os empréstimos e financiamentos contratados, são repassados às partes relacionadas, nas mesmas taxas de operação contratadas acrescida de prêmio.

Conforme contrato celebrado entre a Splice do Brasil S.A. e as controladas da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telegoias Celular S.A e Teleacre Celular S.A. é devida assistência técnica à Splice do Brasil S.A., correspondente a 1% da receita operacional líquida. Para o 2º trimestre de 2002 foi apropriado em despesas gerais e administrativas R\$ 2.279 (R\$ 1.887 no 1º trimestre de 2002).

Todas as transações com empresas ligadas foram efetuadas em conformidade com o Estatuto Social, bem como em condições normais de mercado.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

14. Instrumentos financeiros

Considerando os termos da Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas Controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os investimentos da Companhia controladora são registrados pelo método de equivalência patrimonial. Consistem em controladas de interesse estratégico para a Companhia. Portanto, considerações de valor de mercado não são aplicáveis. Os saldos das contas a receber e a pagar registradas no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contratos de “hedge” (swaps para CDI) junto a instituições financeiras.

Em 30 junho de 2002, parte da dívida financeira da Companhia era denominada em dólar norte-americano, sendo que aproximadamente 81% (91% em 31 de março de 2002) do endividamento em moeda estrangeira era coberto por posições ativas de operações de “hedge”. As transações de “hedge” foram realizadas para cobrir parcialmente os vencimentos futuros das dívidas denominadas em dólares norte-americanos, indexadas à juros fixos ou variáveis. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração do resultado.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
 Notas Explicativas em 30 de junho de 2002
 (Em milhares de Reais)

14. Instrumentos financeiros – continuação

A exposição líquida da Companhia, pelo valor contábil e de mercado, ao risco de taxa de câmbio em 30 de junho de 2002 é demonstrado a seguir:

	30/06/2002		31/03/2002	
	Valor contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos denominados em dólar norte-americano	235.361	237.161	404.143	409.591
Hedge	189.897	181.719	364.847	365.773
Exposição líquida	45.464	55.442	39.296	43.818

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado de empréstimos, financiamentos e instrumentos de “swap” foi o do fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos e taxas de mercado vigentes na data do balanço.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos captados no mercado e as despesas financeiras. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia tinha em 30 de junho de 2002, R\$ 228.487 (R\$ 207.395 em 31 de março de 2002) de empréstimos e financiamentos em moeda nacional captados a taxas flutuantes diversas (conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9) e aplicações financeiras de R\$ 231.969 (R\$ 385.839 em 31 de março de 2002) e investimentos em títulos e valores mobiliários de R\$ 411.995 (R\$ 393.923 em 31 de março de 2002) baseados na variação do CDI.

Em 30 de junho de 2002, a Companhia tinha R\$ 132.262 (R\$ 110.156 em 31 de março de 2002) em empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira a taxas de juros variáveis (Libor repactuada semestralmente) e “hedge”, referente a estas operações, de R\$ 87.285 (R\$ 75.254 em 31 de março de 2002) aplicados a taxa de juros fixos e acrescidos de variação cambial.

Outro risco que a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas enfrentam é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Companhia.

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito operacional

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares e distribuidores de cartões pré-pago. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia realiza análise de crédito para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia mantém limites de crédito individuais, com base em análise do potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

Risco de crédito relativo à prestação de serviços

O risco de crédito com relação às contas a receber de serviços de telefonia móvel celular é diversificado.

Risco de crédito relativo à venda de aparelhos

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pago da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus parceiros, diversificação de sua carteira de recebíveis, o acompanhamento dos prazos de financiamento, limites de posição e solicitação, para parte de seus revendedores, de constituição de garantias reais em seu favor são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

d) Risco de crédito financeiro

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de suas aplicações financeiras e contratos de “hedge”. A Companhia e suas controladas limitam seu risco associado com esses instrumentos financeiros colocando-os em instituições financeiras com boa classificação de “rating”.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Notas Explicativas em 30 de junho de 2002

(Em milhares de Reais)

15. Eventos Subsequentes

- (b) Conforme divulgado no press release da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e em fato relevante da Splice Telecomunicações e Eletrônica S.A. ("Splice") datados de 03 de julho de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aprovou, em 02 de julho de 2002, a aquisição de até R\$ 470 milhões em debêntures privadas de emissão da Fixcel S.A., empresa do Grupo Splice que detém as ações do capital social da BID S.A., controladora direta da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A..

- (b) Adicionalmente, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações Celular S.A. aprovou, em 13 de agosto de 2002, a aquisição de até R\$ 190 milhões em debêntures privadas de emissão da Fixcel S.A..

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. utilizou recursos disponíveis para a aquisição das debêntures de emissão da Fixcel S.A. mencionadas nos itens (a) e (b) acima.

As debêntures têm prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias contados das respectivas emissões, asseguram rendimento condizente com as taxas praticadas pelo mercado e contam com garantia flutuante sobre os ativos da Fixcel S.A. e fiança da Splice.